ANO 24.º SABADO, 16 DE SETEMBRO DE 1944 N.º 7836

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271. 2 0272 e 2 0273

ECOS

O prof. dr. Marques Guedes publicou ontem, no «Diario de Noticias», um notavel artigo sobre assuntos economicos que abre por estes termos:

—Disse de Bonald que a mocidade não carecia de mestres para duvidar. Tambem muitos leitores, daqueles que confiadamente fazem fé pelo que lhes diz o «seu» jornal, entendem que o jornalista lhes deve as ultimas palavras e as certezas mais firmes.

Ora a verdade é que as certezas só existem dentro das crenças religiosas.

O homem que lê um só jornal, confiado em que obterá assim as opiniões que lhe faltam, compara-se ao misantropo que, das vinte ou trinta janelas da sua casa, só abre uma, por causa das constipações.

Até os dogmas podem ser discutidos, quando alguem deseja varrer duvidas e firmar certezas.

Quem acredita na infalibilidade do jornalista corre o perigo de se enganar, pois não ha ninguem neste mundo que, em assuntos economicos e sociais, onde abundam as escolas e as divergencias, esclareça tudo. Parece-nos, portanto, muito melhor dizer:

—«O jornalista, no seu contacto com o publico, cumpre o dever rigoroso de ser sincero e escrupuloso nas suas opiniões e nas doutrinas que defende».

O professor dr. Marques Guedes, tanto nos seus livros como nas suas lições e artigos, dá exemplo duma modestia que, ao contrario do que alguns pensarão, envolve uma perfeita noção das responsabilidades.

■

Emprega-se, a cada passo, a palavra «tragedia», a-fim de classificar dores e tormentos que atingem individuos, familias e nações. Perante o que se está passando em Varsovia, raros são os que, forçados pelo respeito e pela admiração, não exclamem, consternados:

—«Eis uma das grandes tragedias da guerra!».

A cidade cai aos pedaços e os seus heroicos habitantes consomem-se num sacrificio em que entram por igual a fome, a guerra e a peste. A batalha não conhece piedade. A luta feroz encarniça-se, de dia para dia.

Donde poderá vir o socorro e a esperança?

Os aliados fazem quanto podem, mas não podem quanto desejam. A Cruz Vermelha, a Internacional, a Portuguesa e a Alemã têm sido incansaveis, sobretudo no auxilio prestado aos internados no campo de Kruskow—uma gota de agua no oceano.

Quem abrirá a porta que livre Varsovia do Inferno de sangue e morte e terror em que se consome?

■

Os exames da admissão ás Universidades alcançaram notoriedade pela alta percentagem nas inadmissões.

Foram os examinadores que exigiram muito ou os examinandos que sabiam pouco?

Não se compreende que o rendimento do nosso ensino secundario seja tão exiguo.

Pretende-se desanimar, reprimindo-a, a torrente caudalosa dos que aspiram ao diploma dos cursos superiores?

Para tal se conseguir só existe um meio apropriado—abrir carreira certa ás vocações e encaminhar para outros rumos a turba insofrida, mas sem folego.

Não se explica assim o volume das reprovações?

Os Aliados atravessaram hoje a Linha Siegfried

cujas defesas se desmoronam a sueste de Aix-la-Chapelle

LONDRES, 16 — (De Seaghan Maynes, correspondente especial da Reuter junto do S. Q. G. A.)— As fôrças de invasão atravessaram hoje a Linha Siegfried, cujas defesas se desmoronam a sueste de Aix - la -Chapelle. A-pesar de ser ainda prematuro dizer que a linha foi práticamente perfurada, parece, segundo as ultimas noticias, que o 1.º Exercito americano desenvolve uma operação para esmagar as defesas e lançou um assalto em direcção a Colónia, a cêrca de 48 quilómetros de distancia.

A situação ao longo da fronteira alemã

Massas de transportes alemães — vagões, comboios e tanques— que ultimamente se movimentavam atrás da muralha ocidental da Alemanha, têm sido severamente marteladas pelos «Thunderbolts», desde Estrasburgo, extremidade sul da Linha Siegfried até Colónia, no norte. Os caças bombardeiros efectuaram 363 surtidas, com mau tempo, tendo destruido centenas de transportes motorizados e vagões, assim como locomotivas, veiculos blindados e de abastecimentos sem terem sido uma unica vez desafiados pelos caças alemães. À direcção geral dos transportes alemães não é indicada, mas supõe-se que enviava á pressa equipamentos, tropas e abastecimentos para o sector entre a ameaçada Linha Siegfried e o Reno. Estes movimentso seguem-se ás noticias recebidas da frente de batalha de que os Aliados tinham atravessado as defesas da Linha Siegfried ao sul de Aix-la-Chapelle, em direcção ás defesas inimigas que chegam ás margens do Reno.

Desde os desembarques na costa sul o 1.º Exercito fez 82.000 prisioneiros, dos quais a parte feita pelos franceses é de 49.500. Foram mortos ou aprisionados 8 generais alemães e os prisioneiros comunicam a morte do general Deinahedt, morto por uma mina em 3 do corrente.

As tropas francesas nas próximidades de Fays-Billot, que fica 75 quilómetros a sudoeste de Charnes, ocupa-

(Continua na 8.ª pag.)

Tornam-se *mais evidentes* as dificuldades que advirão da paz — dizem de Quebec

LONDRES, 16—Dizendo que a Conferencia de Quebec tem um novo significado com a chegada de Eden e de sir Alexander Cadogan, o correspondente especial do «Times» telegrafa o seguinte, de Quebec:

«A preponderancia militar que, até agora, tinha sido dada á conferencia foi um pouco desviada e aparece, nêste momento, o seu significado politico. A chegada de Eden contribuiu para esta modificação. O rapido progresso da guerra na Europa trouxe para primeiro lugar os problemas politico e economico e levantou novos problemas urgentes e delicados. Uma nova revisão da situação mundial torna-se inevitavel numa ocasião em que as dificuldads de ganhar a guerra estão a diminuir e se tornam mais aparentes as dificuldades de estabelecer a paz».—(Reuter).

Amanhã tornar-se-ão publicas algumas decisões

QUEBEC, 16.—Pouco depois do meio dia de amanhã, o mundo saberá alguns dos resultados da conferencia de Churchill e Roosevelt. Não é provavel que haja uma declaração formal tal como a publicada no ano passado na primeira conferencia de Quebec, quando foram estabelecidos os planos para a actual derrota dos exercitos alemães.

Churchill e Roosevelt poderão prometer certamente semelhantes medidas para a derrota do Japão. Estaline foi mantido, informado das conferencias desta cidade e crê-se entre os observadores que acontecimentos diplomaticos de grande importancia se seguirão ás decisões tomadas esta semana. O mais importante dêsses acontecimentos julga-se que diz respeito ás relações entre a Russia e o Japão. —(Reuter).

Os exames nos liceus

da época de Outubro começam no dia 30 dêste mês

Foi superiormente determinado que as provas escritas dos exames liceais da epoca de outubro comecem no proximo dia 30 de setembro para o 1.º e 2.º ciclos e cursos complementares.

O horario destas provas é o seguinte:

Dia 30, sabado—*1.º ciclo:* Português, Francês, Geometria e Geografia, respectivamente ás 9, 11, 14 e 16 horas.—*2.º ciclo:* Português, Inglês ou Alemão, Algebra e Trigonometria, e Historia, respectivamente ás mesmas horas do 1.º ciclo.—*Curso complementar de letras:* Filosofia e Português, ás 11 e ás 16 horas. *Curso complementar de Ciencias:* Ciencias Biologicas, Filosofia e Ciencias Fisico-Quimicas, ás 9, 11 e 14 horas.

Outubro, 2, segunda-feira: *1.º ciclo:* Aritmetica e Algebra, Ciencias Fisico-Naturais, Desenho Geometrico e Desenho de imitação, respectivamente ás 9, 11, 14 e 16,30 horas.—*2.º ciclo*—Ciencias Fisico-Quimicas, Latim, Geometria e Ciencias Naturais, ás 9, 11, 14 e 16 horas, respectivamente.—*Curso complementar de letras:* Ciencias Geograficas, Organização Politica, Latim, ás 9, 11 e 16 horas. *Curso complementar de ciencias:* Ciencias Geograficas, Organização Politica e Matematica, ás 9, 11 e 14 horas, respectivamente.

As provas escritas da 2.ª volta realizam-se, com o mesmo horario, nos dias 3 e 4 de outubro.

As provas de Trabalhos manuais do 1.º ciclo realizam-se a partir do dia 27, quarta-feira, por turnos. No mesmo dia, e tambem por turnos, começarão as provas de Trabalhos práticos de Fisica e Quimica do 2.º ciclo.

As provas orais efectuar-se-ão nos dias designados em cada liceu pelo respectivo reitor.

Valérie Hobson

A estrela já conhecida do nosso publico, que a viu e apreciou em «O Espião de Negro» e «Desapareceu um Bombardeiro», voltou a Portugal, agora ao lado de MICHAEL REDGRAVE, o simpatico galã que Lisboa viu no Tivoli em «Desaparecida».

São os protagonistas da super-produção da WARNER BROS, dirigida por *Walter Forde* —«ASSIM NASCEU UMA ERA...», que Exclusivos Triunfo, ontem, estrearam com grande exito no EDEN-TEATRO e que tem larga carreira assegurada.

Dela escreve o critico de «O Seculo»: «Um magnifico filme de origem britanica. A realização, a cargo de Walter Forde, possue sequencias que a elevam a um plano superior de admiração. Dentre elas, pelo realismo que as reveste, são dignas de registo as do vendaval no mar e do naufragio do veleiro que transportava emigrantes».

Nasceu entre 1890 e 1900?

Se assim fôr já está na «meia idade», a altura de tomar certas precauções para conservar a sua saúde. Aqui tendes uma receita que deve ser seguida por todos os indivíduos de meia idade: — Tôdas as manhãs, meia hora antes do pequeno almôço, tomar uma pequena dose de Sais Kruschen em meio copo de água quente.

Kruschen é uma combinação de sais minerais que limpam o organismo activando os vários órgãos internos e compelindo-os a funcionarem regularmente o que evita os incómodos próprios da «meia idade» Experimente Kruschen durante um mês — far-lhe-á bem!

A venda em tôdas as farmácias a Esc. 1/800 e 10$50

KRUSCHEN

DE LUTO

D. Carminda Marques Rodrigues da Silva Martins Junior

Faleceu em Sintra e sepultou-se anteontem, no Alto de S. João, a sr.ª D. Carminda Marques Rodrigues da Silva Martins Junior, extremosa esposa do sr. Martins Junior, proprietario e elemento muito conhecido dos meios politicos. No prestito encorporaram-se numerosas pessoas.

UMA EDIÇÃO DO «TIMES»

para transporte aereo

Anunciou-se há tempos que o «Times» ia começar a fazer uma edição especial, em papel de arroz destinada ao transporte aereo. Chegaram-nos hoje ás mãos os primeiros exemplares dessa edição que é, na sua simplicidade uma verdadeira maravilha grafica, com excelente impressão do texto e de gravuras. As industrias graficas e papeleiras britanicas evidenciam, deste modo, o seu franco progresso.

APÓS UMA DISCUSSÃO

morreu uma mulher

BEJA, 16.—(Pelo telefone).—Mariana Cabeça Anaia, de 36 anos, casada com o motorista da J. A. E., Antonio Manuel Anaia, teve uma violenta discussão com uma vizinha por motivo de uma tropelia praticada por um dos seus filhos. Depois da discussão teve um ataque e perdeu os sentidos, vindo a falecer esta manhã. Deixou três filhos de tenra idade.

FESTIVAL DE BENEFICENCIA

promovido pela «Casa da Guarda»

O grupo de beneficencia «Casa da Guarda» promove na proxima terça-feira, 19, um festival na Esplanada de «A Voz do Operario», com um espectaculo de fados e guitarradas de raro brilhantismo. A' margem do programa realiza-se para disputa de um valioso premio um concurso entre «Os Marialvas de S. Cristovão» e os «Marialvas da Graça».

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTO NO COMBOIO—O sr. Mario dos Santos Pires esteve no Torel a queixar-se de que, esta manhã, no comboio de Sintra para Lisboa, lhe furtaram a carteira com 4.720 escudos e um livro de cheques em branco.

EM FAMILIA—A sr.ª Maria dos Anjos Rezende, rua do Poço Novo, 6, Trafaria, esteve hoje no Torel a queixar-se de que um seu irmão a agrediu, sem motivo, deixando-a ferida no rosto e pelo corpo. A Policia vai investigar.

DESASTRES

FERIDO NA CAÇA—O torneiro Artur da Silva, de 34 anos, morador na T. de Santo Antonio, á Graça, 53 loja, foi atingido por um tiro de caçadeira disparado inadvertidamente por um companheiro, no lugar da Apelação. Ficou ferido num braço e recolheu ao hospital de S. José.

BOX

Confirmam-se as noticias da vinda a Portugal do grande campeão espanhol

GARCIA ALVAREZ

que no país vizinho tem este ano conseguido brilhantes vitorias na categoria dos meios médios, o qual combaterá contra o idolo do pugilismo nacional

BENI LEVY

numa sensacional sessão de Box com um programa digno dum

Grande Gala Internacional

Figueiredo II contra Messeguer

Sousa contra Larsen

Guilherme contra Guadalupe

e 1 combate preliminar

Atendendo a que foi marcado para dia 20 um outro grande espectaculo nocturno, a sessão de Box realizar-se-á na

Sexta-feira, 22

no ESTADIO MAYER

Tendo-se verificado que raro são levantados todos os bilhetes de marcações, previnem-se os interessados que estes só passarão, de hoje em diante, a ter validade, desde que requisitem 1 cartão de marcação, com o respectivo deposito.

Para o efeito a bilheteira estará aberta HOJE e AMANHÃ das 17 ás 20.

AS BILHETEIRAS DE VENDA SO' ABRIRÃO NA TERÇA-FEIRA

ULTIMOS DIAS DA FEIRA POPULAR DE LISBOA

O maior espectaculo que durante cêrca de quatro meses tem proporcionado á população um entretenimento de espirito e suavizado as suas preocupações da hora presente.

O belo vinho verde CRISTA DE GALO continua hoje á venda tirado da pipa e vendido ao preço do lavrador.

Estão a correr os ultimos dias.

Não deixe de visitar e aproveitar:

Mercado Regional de Frutas	Restaurante ARCADA	DOG-BAR
Belos exemplares ao preço da origem	Jantares ao ar livre de mesa redonda	O dancing predilecto animado pela Orquestra PENINSULAR

Amanhã domingo—**A FESTA DAS VINDIMAS**

Os portões da Feira abrem ás 11 horas e será franqueado de novo o Parque dos Piqueniques, onde todos poderão acampar, levando os seus farneis e passando alegremente o dia até á chegada do Cortejo das Vindimas, que parte do Terreiro do Paço ás 16 horas, em direcção a Palhavã. Seguir-se-á depois o Festival que se prolongará pela noite fora com bailados, descantes e canções regionais.

O Rancho do Termo de Lisboa, Filarmonicas e Zés Pereiras abrilhantarão este festival tão português

—Amanhã novo dia de Romaria em Palhavã—

Fecho de oiro da Epoca!!!

Ultima corrida nocturna, 4.ª feira, 20 Setembro ás 22 horas — 4 grandes figuras do toureio

Espadas: **Manuel Alvarez ANDALUZ**

José Roger VALENCIA III

e o novo doutor em Tauromaquia

PEPIN MARTIN VASQUEZ

Cavaleiro: mestre **SIMÃO DA VEIGA**

8 touros de casta espanhola da acreditada ganadaria do Ex.mo Sr. José Infante da Camara

A bilheteira da P. dos Restauradores, 7, abre na 2.ª feira, 18, ás 11 e 30 horas, devendo os srs. marcadores levantar os seus bilhetes nesse dia até ás 19 e 30 horas.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Domingos Silva

Hoje a pedido exibição do entre-acto *O livro dos 6 contos*. Fados por Maria do C. Tôrres, Adelaide Fernandes, Domingos Silva, Modesto Maia, Jaime Silva e o humorista Joaquim Cordeiro. *Entrada 1.00.*

Amanhã em «matinée» e «soirée» fados e o episodio dramatico *O sonho do poeta*. Segunda-feira, 10 artistas.

Verbena de Campolide

HOJE: ultima apresentação do entre-acto O LIVRO DOS 6 CONTOS, de Carlos Conde. Fados por: Adelaide Cardoso, Isabel Oliveira, Manuel Calixto, José Coelho, Tristão da Silva e o humorista Joaquim Cordeiro. BAILE NOS INTERVALOS.

Amanhã, o episodio dramatico O SONHO DO POETA e fados por 6 artistas.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Travessa da Queimada, 8-A

Animador **FILIPE PINTO**

Antonio Caricias

Hoje das 21 e 30 até de madrugada fados, duetos e canções humoristicas, no programa *Carlos Ramos*, Albina Pereira, Alice d'Oliveira, Brigida Silva, Mario José Paninho, Julio Peres.

Estreia do popular cantador humoristico

ANTONIO CARICIAS

Amanhã «matinée» e «soirée» com 10 artistas 10—entre eles os pequenos mas grandes artistas Maria Fernanda e Joaquim Ramos.

O Luso prima pela selecção dos seus programas e é o salão onde se ouve o bom fado.

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro, 82

Maria E. Araujo

Hoje, imponente noite de BAILE, FADOS, GUITARRADAS e HUMORISMO. ORQUESTRA MONUMENTAL, DEONILDE GOUVEIA, MARIA EMILIA DE ARAUJO, JOSE' MARQUES AMARAL, JOÃO CARDONA e MENINA. ARTE e SELECÇÃO. Entrada: Senhoras, 1.00, cavalheiros, 1.50.

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

APRESENTA A GRANDE ATRACÇÃO

DOLLI SIX GIRLS AND GUIMO

e ainda um formidável conjunto de artistas: **Ester de Guevara - Aurora Victoria, Eloisa Victoria, Loli Selva, Elenita Galin** e **Sara Elda — Angelita Lopez, Florita Sanchez, Belizanda Maceda, Maruja Poncela, Adriana Sanchez** e **Izabelita Morales**

a grande orquestra **MENDES** com o concertista **VIEIRA PINTO**

SEVILHA

MUSIC-HALL DANCING

Telef. 2 1369 — **PARQUE MAYER**

O mais caracteristico e selecto dancing ao ar livre (Instalado no formoso Pavilhão Português)

apresenta todas as noites a partir das 0,15 horas

Um grandioso programa de variedades

e a famosa orquestra **CARAVANA**

ENTRADA 10.00 — RIGOROSA SELECÇÃO

Escola Académica

FUNDADA EM 1847

Mudou as suas instalações para o

LARGO DO CONDE BARÃO, 47

(Palácio Condes de Pinhel) — Telefone n.º 62430

Internato e externato para o sexo masculino

Carreiras de «auto-car» para os alunos

Curso dos Liceus, Comércio e Instrução primária

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Dr. Luciano Ravara Alves

RETOMOU A CLINICA

Dr. Crespo Ferreira

Retomou a clinica

Av. da Liberdade, 236, 1.º direito

Consultas ás 17,30

Teatros e Cinemas

Uma graça dum velho actor

O actor Roldão todos os dias trazia um dito de espirito para dizer no teatro. Uma vez, chegou ao ensaio e preguntou aos colegas:

—O' rapazes, descobri uma coisa! Sabem quem é o maior inimigo dos actores?

—O empresario—diz um.

—Não. E' o copista.

—Porquê?

—Porque é ele que nos «tira» os papeis...

EFEMERIDES

Nasceu a 16 de setembro a actriz Barbara (Maria Candida Leal Barbara).

1901: Inauguração do teatro Pinheiro Chagas, nas Caldas da Rainha, que começou a ser construido em 1897. Subiu á cena a comedia em 2 actos «Na boca do lobo», representada pelos amadores D. Honorina Amado, D. Maria da Conceição Eça Leal, D. Luiza de Aboim, D. Maria Madalena de Morais, Eça Leal, José Amado, D. Huberto Gonzalez, Luiz Gama, Elidio Amado, Vasco Dantas da Gama e Tomás Eça Leal. Tomou tambem parte a banda da Guarda Municipal de Lisboa.

Satanella no Brasil

No teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, subiu á cena a burleta «Passarinho da Ribeira» original de Miguel Orrico, versos de Rebelo de Almeida e musica de Armando Angelo. A primeira figura da companhia é Luiza Satanella. Do elenco fazem tambem parte Miguel Orrico, Joaquim Pimentel, Manuel Rocha e outros. Parte da peça é passada no Porto, com os seguintes quadros: «A Ribeira», «A ponte D. Luiz», o «Porto de Leixões», e a «Romaria do sr. da Pedra». De um grande mapa de Portugal (apoteose) surgem as nossas provincias em trajos regionais, estilizados pelo figurinista Heitor Guichard.

Atrás do reposteiro

Está a tornar-se dificil informar o leitor sobre o movimento das nossas casas de espectaculos, em virtude do que se costuma chamar o «xadrez teatral» mudar todos os dias. O noticiarista dá uma noticia que lhe merece toda a confiança e, logo no dia imediato, tem de a desmentir... Assim, pessoa autorizada, ligada á empresa, informou-nos que a companhia que trabalha actualmente no Coliseu dos Recreios iria fazer a sua época ao Coliseu, do Porto e, ontem, o mesmo informador voltou a dizer-nos que já não era assim. A companhia inaugura no Sá da Bandeira, em outubro, com a revista «Baile de mascaras», fazendo Alvaro Pereira o «compére». E a revista do Coliseu, quando ali for representada, terá outro titulo já escolhido, mas que os autores não divulgam.

—Os ensaios da companhia Maria Matos começam no proximo dia 28, no Variedades. A companhia é a seguinte: Maria Matos, Maria Helena, Maria Salomé, Elvira Velez, Humilta de Macedo, Maria Schultz, Hortense Rizzo, Luzia Neto, Erico Braga, Carlos Baptista, Joaquim Prata, João Perry, Alvaro Benamor, Vital dos Santos e Mendonça de Carvalho.

—Na reposição da celebre peça de D. João da Camara, «A rosa engeitada», no Trindade, o papel de «Malacuéco» será desempenhado pelo actor João Villaret.

—E' provavel que a revista de Fernando Ferreira e Antonio Torres, que vai ser representada no Apolo, fique com o titulo «O novo dia».

—Encontra-se no Porto, onde foi assistir á estreia da companhia Rosa Mateus, do Avenida, o empresario José Loureiro.

—Vai ser convidado a fazer parte duma proxima companhia de opereta o tenor Tomás Alcaide.

—Realiza-se amanhã, no Coliseu dos Recreios, a 6.ª «matinée» infantil com a revista «Há festa no Coliseu!».

—Na opereta «Gente tripeira» a representar no Sá da Bandeira, do Porto, devem tomar parte as actrizes Maria José e Eunice Muñoz.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«O senhor administrador»
TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Liberdade provisoria».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Sardanisca».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Há festa no Coliseu!».

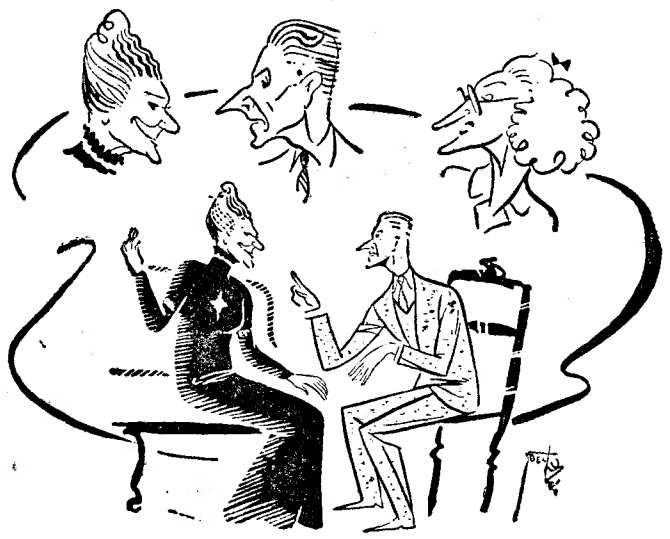
CINEMAS

POLITEAMA—«Ouro liquido».
EDEN—«Assim nasceu uma era...».
ODEON—«Nós nunca fomos vencidos».
PALACIO—«Nós nunca fomos vencidos».
CAPITOLIO—«Primavera das montanhas».
CENTRAL—«Gangsters do ring.
REX—«Doze luas de mel».
OLIMPIA—«A Severa».
TERRASSE—«Clarão no horizonte».
RECREIOS DE AMADORA—«A menina da Radio».

Amanhã, no Porto

COLISEU DO PORTO—Orquestra Sousa Pinto.
SA' DA BANDEIRA—«Zé do Telhado».
RIVOLI—«Salvem a minha filha!»
AGUIA DE OURO—«Abbot e Castello, aviadores».
OLIMPIA—«Mulheres, irmãs e noivas».

«O senhor administrador», no Nacional



Emilia de Oliveira, Samwel Deniz e Brunilde Judice
(apontamentos de Fernando Bento)

O verão é a época aconselhada para as curas de aguas. Os diabeticos, os hepaticos, os bronquiticos e os portadores doutras mazelas de nomes menos pomposos procuram alivio para os seus males na terapeutica tradicional das termas, que se enchem, por êste tempo, de esperanças e de mata-moscas.

Pois, a par da cura de aguas, existe agora a «cura de teatro». E é exactamente o verão a época aconselhada para se obterem melhores resultados, por este processo, no tratamento de certas doenças agravadas pelas indigestões teatrais do inverno. Um repertorio alegre, fresco, amavel, desopilante, substitui ás vezes com vantagem o Gerez, o Vidago, Monte Real ou Caldelas. E' o chamado repertorio de verão, que se convencionou ser mais sorridente e menos grave que o da época normal. Menos exigente, portanto.

Esta comedia que ontem subiu á cena no teatro Nacional, sem outras pretensões que não sejam proporcionar um divertimento agradavel a uma população encalmada e triste, tem o grande merito de fazer rir. E' essa, no fim de contas, a obrigação duma comedia. Podem discutir-se certos pormenores de construção, desejar-se mais naturalidade para uma ou outra cena que roça pelo convencional, mas a verdade é que «O Senhor Administrador» cumpre inteiramente a missão que lhe atribuiram: de «faire rire les honnêtes gens», como dizia o bom Molière.

Dois autores de merito e de tendencias opostas, Silva Tavares e Mario Marques, um poeta e um humorista, assinam a peça que a companhia da Mundial Filmes ontem representou. O seu engenho, se não se revelasse debaixo doutros aspectos, ficaria assinalado por um dialogo facil, sorridente, chistoso, um dialogo verdadeiramente teatral. O primeiro acto é um primor de graça, de leveza, de observação desenfastiada, a documentar o enunciado duma excelente comedia de costumes. O segundo e o terceiro socorrem-se do misterio policial e da caricatura deformada para obter os efeitos desejados. Embora menos expressivos, não deixam de manter no publico o interesse pelo desfecho do «imbroglio».

O assunto não será novo. O teatro tem conhecido outros «administradores» mais ou menos imaginosos, outras solteironas subitamente abrasadas pela chama dum amor serodio, outras provincianazinhas apatetadas e outras meninas modernas desconsoladoramente frivolas. Silva Tavares e Mario Marques deram-lhe porém, um interesse novo, retratando na sua peça tipos e costumes duma época que não pode ser outra senão a nossa. Porque há assuntos em teatro que se podem refazer todos os vinte anos, sem prejuizo da originalidade.

Peças como esta requerem um desempenho impecavel na intenção da réplica e no ritmo da representação. Nem sempre se consegue este resultado em palcos portugueses, umas vezes por deficiencia de ensaios e outras porque estamos ainda agarrados a uma escola de representar que já não se usa, que acabou há muito tempo lá fora e que entre nós teimosamente resiste a toda a innovação. Cada interprete defendeu o seu papel o melhor que pôde. Se analisarmos o trabalho de cada um, não teremos grandes observações a fazer. O conjunto, porém, ressente-se de falta de ligação, de espirito de «équipe» de naturalidade, que é a primeira virtude dum conjunto. Eu sei que não se fazem milagres em quinze dias. Os milagres, em teatro, demoram muito mais tempo a fazer. E não se pode dizer que Palmira Bastos não seja uma excelente ensaiadora. Todos reconhecem a sua autoridade, a sua experiencia, o seu profissionalismo inigualavel. Mais do que isso—a sua devoção pelo teatro. Mas há coisas que um ensaiador não pode suprir. O tempo é uma delas. E não falemos das outras. Digamos apenas que Emilia de Oliveira mimou a figura austera de «D. Teresa Vilalta» com perfeita compreensão do papel, representando sempre com expressiva naturalidade. Brunilde Judice deu prova de louvavel disciplina artistica, apagando-se num papelinho que tinha o direito de recusar e que representou multissimo bem, com a inteligencia e e sobriedade requeridas. Samwel Deniz foi um «administrador» conscienciozo, no seu trabalho está bem de ver, porque a personagem não se compadece com os escrupulos de consciencia. Alves da Costa interpretou com facilidade um papelinho que não lhe pedia grande esforço. Maria Reis deu boa conta de si, no papel duma mamã muito agradavel que procura colocar as filhas sem olhar aos meios. Adelina Campos e Meniche Lopes encarnaram cada qual o seu tipo diferente de menina casadoira, com gentileza e propriedade. Luz Veloso, na criada velha, mostrou ser a excelente actriz por vezes injustamente afastada dos nossos palcos de comedia. Manuel Correia desenhou uma boa rabula, chamemos-lhe assim. Antonio Palma, Joaquim Miranda, Manuel Lereno e Holbeche Bastos completaram a distribuição, em que intervem o pequeno Gabriel Sampaio, vocação que não é para desprezar.

Duas cenas arranjadas com gôsto. Aplausos calorosos exprimiram o agrado incontestavel do publico, que deve acorrer em grande numero ao teatro Nacional nêste fim de época desorientado e incoerente, em que alguns teatros põem na montra, apressadamente, os ultimos saldos da estação—N. L.

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 22 horas
A COMÉDIA QUE FAZ RIR
O SENHOR ADMINISTRADOR
Com SAMWEL DENIZ, EMILIA DE OLIVEIRA, BRUNILDE JUDICE, ADELINA CAMPOS, ALVES DA COSTA, MARIA REIS, ANTONIO PALMA, etc.

TRINDADE Telef.: 2C000
HOJE, ÁS 21.45
ESTREIA DE
«MISS BA»
com **Villaret** e **Lalande**
AMANHÃ, «MATINÉE»

AVENIDA Telef. 27273
HOJE, às 21,45
LIBERDADE PROVISORIA
Tradução de ALMEIDA AMARAL e FERNANDO SANTOS
com **ALVES DA CUNHA**
Madalena Sotto e José Gambôa
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

MARIA VITORIA HOJE
As 21 e às 23
Continua triunfante a comédia popular consagrada com o maior de todos os êxitos
A Sardanisca
com MIRITA CASIMIRO à frente dum grande elenco
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

COLISEU DOS RECREIOS
Hoje às 20,30 e 22,45 horas
A REVISTA DE LUXO E GARGALHADA
«Há festa no Coliseu!».
com Irene Isidro, Alvaro Pereira, Costinha, Maria Sidónio, Maria Luiza e outros «ases»
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

POLITEAMA UM EXITO
Ouro líquido
Telef. 26305
Empolgante filme com John Garfield, Pat O'Brien e Frances Farmer
HOJE, A'S 21 e 30

EDEN
Assim nasceu uma era...
com Michael Redgrave e Valerie Hobson
A's 21,30
Telef. 2 0765
«Matinées» diárias

ODEON
A's 21 e 30
NÓS NUNCA FOMOS VENCIDOS!

PALACIO
A's 21 e 30
Estreia do novo jornal de guerra F. F. I.

CONDES
2.ª SEMANA
CANTINFLAS em calças pardas
com Mário Moreno (Cantinflas)
A's 2. e 3
MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO
Salão, às 21—Terraço, às 21,15
Primavera nas montanhas
Telefone 27493
Hotel de mulheres

CENTRAL
Tel. 24381
As 21 e 30 h.
GANGSTERS DO RING
Noiva de Ocasião
Preços: Tarde 2$5-Noite 2$5

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
DOZE LUAS DE MEL
Terra sem música

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
Clarão no horizonte
Sorte de magala

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
CLARÃO NO HORIZONTE
Sorte de magala

RECREIOS AMADORA
A's 21,30
A MENINA DA RÁDIO
com Maria Eugénia
Amanhã, matinée às 15.30

CASINO ESTORIL
Sevilha dos meus amores
com Juanita Reina

Pavilhão Português
TELEFONE 2 1369
PARQUE MAYER
ENTRADA 3.00
CADEIRAS RESERVADAS 5.00
Hoje e todas as noites às 21,30 horas
A famosa orquestra **CARAVANA**
e as atracções internacionais
Trio Arveu — Ballet Andaluzia — Paquita Serrano — Mili Marga
No ECRAN: Uma produção que entusiasma, domina e empolga
FALCÃO DETECTIVE com George Sanders e Lynn Bari

CONCHA
DANCING-BAR
Hoje, estreia da cançonetista
PEPITA GARCIA
Em pleno triunfo
TRINI DE ALBAICIN
Outras atracções:
Orquestra
Luso-Brasileira
com o cantor da elite
Alfredo Lopes

OLIMPIA CLUB
O DANCING DOS GRANDES ÊXITOS
5 Notabilidades internacionais 5 grandes êxitos 5 Lindas artistas 5
Num famoso conjunto de alegria e dinamismo

A ESTRÊIA DE HOJE

João Villaret

fala-nos de «MISS BA»

dos «Comediantes de Lisboa»

João Villaret

João Villaret, actor, declamador e homem de espirito, verdadeiro *artista*, em toda a acepção da palavra, reaparece hoje ao publico, depois duma longa ausencia de alguns meses. Esteve a filmar, em Madrid, sob a direcção de Leitão de Barros. E agora Antonio Lopes Ribeiro incluiu-o no já valiosissimo elenco do Trindade, em cujo cartaz o seu nome passa a figurar ao lado dos de Lucilia Simões, Maria Lalande, Hortense Luz, Assis Pacheco, Antonio Silva, e Ribeirinho, elevando a sete o numero de primeiras figuras do agrupamento que já celebrizou o nome de «Os comediantes de Lisboa». Impunha-se ouvir João Villaret algumas horas antes da sua reaparição sensacional. Efectivamente, o papel que lhe coube na distribuição de «Miss Ba», a peça de Rudolf Besier que Antonio Lopes Ribeiro traduziu e de que extraido o celebre filme «As Virgens de Winmpelo Street», é o assombroso papel de Eduardo Moulton Barrett pai da grande escritora inglesa Isabel Barrett, cujo animo puritano e tiranico tornou a vida da sua numerosa familia um verdadeiro inferno.

—Diga-nos, Villarett: o que pensa do seu papel?

—Creio que é uma das mais apaixonantes personagens que podem ser distribuidas a um actor. Charles Laugton, Lugné-Poë, sem falar do criador americano Woldrow, que o nosso publico desconhece, fizeram dele uma das mais fortes figuras tragicas do repertorio universal. Por mim, estudei-o a fundo, pois só um atento e pormenorizado estudo permite apresentar no palco uma composição de tal envergadura e responsabilidade.

—Viu alguns dos primeiros criadores?

—Só Charles Laugton, como toda a gente. Mas devo dizer-lhe desde já que de nenhum modo me deixei influenciar pela sua aliás espantosa criação. Comigo dá-se um caso curioso; eu, que tenho a mania de imitar toda a gente, e que costumo obter êxito particular com as minhas «imitações», não sou capaz de imitar os actores que já representaram antes de mim os papeis que represento.

—Realmente, os papeis de Chabby que o Villaret interpretou no Nacional — o «Conde Barão», «Sua Altetza», a «Bisbilhoteira» — deram-lhe ensejo a interpretações absolutamente pessoais.

—Não tive a sorte (questão de certidão de idade)... de ver o grande Chaby senão em «Sua Alteza». A-pesar da extratraordinaria impressão que me produziu, acredite que necessitaria de fazer um esforço para o imitar. Do mesmo modo, o *meu* Eduardo Barrett nada tem que ver com o de Charles Laugton, tal como a «Miss Ba» de Maria Lalande nada tem que ver com a Norma Shearer.

—Que pensa da criação de Lalande?

—A Maria é simplesmente espantosa. Emociona-nos a tal ponto que até nos ensaios nos põe, a todos, um calafrio na espinha. Um autentico calafrio.

—Está contente com a sua entrada para «Os Comediantes de Lisboa»?

—Não posso estar mais. E' um esforço absolutamente sério de teatro, de teatro a valer. Não se imagina, cá fora, a disciplina, o interesse, o entusiasmo com que se trabalha no Trindade, no agrupamento do Antonio Lopes Ribeiro. Ele e o Chico... (perdão: eu chamo sempre Chico ao Ribeirinho...) estão a fazer ali, com a colaboração entusiastica de todos nós, uma coisa de que talvez ainda se não tenha medido o magnifico alcance.

E acrescentou, depois duma pausa:

—Mas talvez esta noite, na estreia de «Miss Ba», isso se torne perfeitamente claro.

E mais não disse João Villaret.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito: *Bom tempo. Vento predominante NE, fraco a moderado. Temperatura sem alteração.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 28º; minima, 17º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 25º,7; minima, 15º,3.*

Quanto á batalha decisiva

E' este o titulo da cronica militar que Saturio Pires publica no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º (telefone 21276).

Ordem de prisão

contra Pétain

e contra os diplomatas que representaram a administração de Vichy

BRAZZAVILLE, 16—A radio desta cidade informou esta noite: «O ministro da Justiça da França, François de Menthons, publicou uma ordem de prisão contra o marechal Pétain».

A radio de Marrocos informou, por sua vez, que foram presos três homens da milicia, que assassinaram Georges Mandel. E acrescentou: «A depuração da diplomacia francesa está a ser realizada sob a direcção do ministro dos Estrangeiros, Georges Bidault. Os antigos embaixadores de Vichy foram expulsos do serviço diplomatico francês e foi dada ordem de prisão contra eles no caso de serem encontrados em solo francês. Entre eles contam-se Fernand de Brinon, antigo embaixador em Paris; Scapini, embaixador junto dos prisioneiros franceses; François Pietri, embaixador em Madrid; Léon Berard, embaixador junto da Santa Sé; Paul Morand, antigo embaixador em Bucareste; e Henry Haye, antigo embaixador em Washington.—(Reuter).

O general Bor

está em comunicação

com o comando soviético

LONDRES, 16—(Do redactor diplomático da Reuter, Randal Neale)—O Primeiro ministro poláco teve dois encontros com os chefes do Partido Socialista poláco, ontem, e, segundo os circulos polácos, deve chegar-se a um acôrdo sôbre a demissão do general Sosnkowsky. O ministério aprovaria um voto recomendando ao presidente a demissão do general.

Emquanto se tratava disso, a situação politica não foi tomada em consideração, ontem á tarde, na reunião do gabinête. Todavia, deve tratar-se, deste assunto, devido a um relatorio do representante do movimento clandestino polaco em França, que cooperou com as F. F. I.

Os circulos polácos informam igualmente que o general Bor, nos ultimos dias, tem estado em comunicação com o comando sovietico. Essa informação veio ao mesmo tempo que o comunicado do general dizia que, pela primeira vez, ele recebera armas e allmentos dos russos, comunicado êsse que foi muito bem recebido nos circulos polácos desta cidade.—(R.).

Comunicado polaco

LONDRES, 16.—O comunicado de hoje do general Bor, comandante chefe das Forças Polacas do Interior diz: «O inimigo tentou sem exito conseguir mais liberdade de movimentos na região de Varsovia. Repelimos um poderoso ataque apoiado por uma violenta barragem dirigida do Vistula contra o centro da cidade. A artilharia alemã bombardeia varios distritos, especialmente os suburbios de Zoliborz. Os alemães efectuam demolições em massa, fazendo ir pelos ares aquartelamentos, fábricas, edificios de utilidade publica e grandes casas de habitação. Estamos a estabelecer contacto mais intimo com as unidades do exercito russo, em Praga».—(R.).

SINTRA

Luxuriante cantinho de Portugal, dá-lhe o ensejo de construir ali a sua residência de Verão.

Visite nos fins de semana a mata da «Quinta do Arrabalde», sobranceira ao Parque Municipal e por isso perto da estação.

Ainda há para venda algumas parcelas desta mata, com água própria, já canalizada.

Mais pormenores: telef. 28553.

A artilharia alemã

da costa da Mancha lança para Inglaterra as suas últimas granadas

LONDRES, 16.—O correspondente do «Daily Mail» na primeira linha de combate, na Grã-Bretanha, escreve que, emquanto prossegue a limpeza da costa do canal e as «bolsas» inimigas em volta de Calais, Bolonha e Dunkerque estão a ser esmagadas todos os dias, a costa bombardeada da Grã-Bretanha atravessa a sua ultima e pior fase de sacrificios. Há uma semana que as granadas caem nessa area, dia e noite, algumas vezes isoladas outras em salvas. Através de apenas duas milhas de agua, o barulho da batalha tornou impossivel dormir-se.

Ontem, quando recomeçou o bombardeamento inimigo, funcionarios em automoveis com alto-falantes percorreram todos os distritos, avisando os residentes para se recolherem aos abrigos logo que ouvissem os sinais e levassem com eles abastecimentos de comida e bebida para 24 horas. Os alemães iniciaram ontem o bombardeamento quando muitas familias se reuniam para o primeiro almoço. As granadas eram disparadas isoladamente e com a regularidade dum relogio, mas a população da primeira linha de combate terminou a sua refeição e começou a trabalhar como habitualmente. Não havia transportes publicos, e muitas empregadas de escritorios e lojas tiveram de ir a pé para os seus empregos. O leiteiro, correio e vendedores de jornais continuaram as suas voltas habituais da manhã.—(R.).

As bombas voadoras voltaram a caír sobre Londres

LONDRES, 16.—Pouco depois de nascer o sol, esta manhã, houve alguma actividade hostil das bombas voadoras sôbre os condados do sul, incluindo a area de Londres. Anuncia-se estragos e vitimas.—(R.).

As armas secretas

e a guerra do futuro

LONDRES, 16—O visconde Maughan, antigo lord Chanceler, escreve que novas e secretas armas constituem a ameaça do futuro. Nesse artigo diz-se que, uma vez terminada a guerra, o perigo de agressão na Europa não surgirá durante muitos anos, mas não seria prudente pensar que os alemães mudarão totalmente de mentalidade e de atitude, tornando-se uma raça pacifica. Essa evolução deve levar mais de 50 ou mesmo 100 anos. As grandes potencias poderiam estabelecer institutos permanentes para pesquisa de novas armas de guerra e melhoria das armas já existentes.—(Reuter).

A luta na Jugoslavia

Comunicado de Tito

LONDRES, 16—O comunicado de hoje do Q. G. do Marechal Tito diz: «Na Servia, as nossas unidades continuam as operações ensivas em todos os sectores. No oriente da Sérvia depois da ocupação de Negotin, as nossas unidades ocuparam a mina de Maidanpek. A linha ferrea Valgevo-Belgrado foi destruida numa extensão de 10 quilometros e morreram 210 soldados inimigos. As nossas tropas continuam o avanço sobre a cidade de Nis. Uma poderosa coluna alemã foi repelida em Demir Kapija, e outra que tentou abrir caminho para o norte foi derrotada no sector Kresevo-Kumanovo.

No Sandjak, depois da ocupação de Bielopolje, as nossas tropas avançam sobre Plevlje, na Herzegovina. Na Dalmacia, foi ocupada a cidade de Denkovac e mortos 180 soldados inimigos. Foram libertadas as cidades de Kupirovo e Dobro-Selo, na linha ferrea Knin-Bihac e mortos 350 soldados alemães. Com estas operações, êste sector, que têm sido de grande importancia para os alemães, encontra-se agora limpo de inimigos».—(Reuter).

Houve síncope

no funeral

há dias morta por uma (

O funeral de um cigano é quasi sempre um motivo citadino que chega á categoria de verdadeiro acontecimento, pelo avultado numero de pessoas que reune: o numero dos proprios ciganos e o numero dos simples curiosos, que vão para ver os ciganos. Foi uma vez mais o que aconteceu esta manhã, quando saiu do Necroterio, para o Alto de S. João, o funeral da pequenita cigana Maria de Lourdes, de 7 anos, que, há dias, na rua Silva Carvalho, proximo de sua casa, foi atropelada mortalmente por uma camioneta.

Durante a noite e madrugada conservaram-se na camara ardente, no Instituto de Medicina Legal, imensos ciganos, que velaram o cadaver, entre os quais se viam chorosas e lindas raparigas, com os seus trajes vistosos e garridos, que levaram toda a noite em constantes lamentações e ladainhas, segundo os costumes do ritual do seu sentimento.

Ás primeiras horas da manhã, já o gradea-

Os novos desembarques

dos americanos nas posições japonesas

QUARTEL GENERAL ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 16—O general MacArthur forneceu esta manhã o seguinte comunicado oficial:

Todos os objectivos da ilha de Morotai, que faz parte do arquipelago de Halmahera e que fica situado no extremo norte, foram conquistados pelas tropas norte-americanas. As brigadas de engenharia norte-americanas estão já a trabalhar no campo de aterragem de Pitu, no extremo noroeste da ilha, o qual não tinha sido ainda concluido pelos japoneses.

Os nossos bombardeiros pesados atacaram diversos objectivos militares nas Filipinas. Nas proximidades de Mindanao (Filipinas) os nossos bombardeiros afundaram 5 barcos de carga japoneses e 11 pequenas embarcações.—(United Press).

Testa de ponte em Pelélio

PORTO DAS PÉROLAS, 16—O comunicado do comandante-chefe do Pacifico, almirante Chester Nimitz, diz que os fuzileiros da marinha americana estabeleceram uma testa de ponte com mais de 2 quilómetros ao longo da costa sudoeste da ilha de Pelélio, no arquipélago de Palao. Os fuzileiros, repelindo os contra-ataques japoneses, aproximaram-se do principal aeródromo de Pelélio. As baixas americanas, durante o primeiro dia foram ligeiras.—(R.).

UM GENERAL AMERICANO

aconselha um desembarque de paraquedistas NA REGIÃO DE BERLIM

WASHINGTON, 16 — O tenente-general Barney M. Giles, adjunto das Fôrças Aereas do Exercito, declarou esta manhã que os Aliados podem muito bem lançar uma formidavel fôrça aerotransportada em Berlim, de forma a cortar a retirada á retaguarda da fortaleza de Hitler. E acrescentou: «Se nós enviassemos essa fôrça, ela poderia muito bem manter-se ali até que as nossas fôrças, que avançam de oeste, se lhes juntassem. A nossa incontestavel superioridade aerea tornaria o problema dos abastecimentos relativamente simples».—(U. P.).

O seguro dos seus móveis, das suas rou
se não compreender o ris

ULTRAM

Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—T

s em série

a pequena cigana
moioneta

ento das ruas fronteiras ao Instituto de Medicina Legal se encontrava apinhado de gen- que aguardava a hora do saimento. No enanto, deve dizer-se que os ciganos eram em umero menor do que os curiosos..

A saida do caixão para a carreta funebre deam-se varias cenas emocionantes, da parte de essoas da familia da vitima. Quando o caixão oi retirado da camara ardente para o carro fuebre, a mãe da pequenita foi acometida duma incope, pelo que teve de ser transportada em raços. Momentos depois, por seu turno, o ai da pequena foi tambem acometido duma incope. Mas não se ficou por aqui, seguindo-e; na mesma aflição, os irmãos e os tios da alecida. De momento, chegou a ter-se a impressão de que todos os ciganos iam ser acomeidos de sincopes! O irmão mais velho da infeiz criança teve, porém, um ataque mais aparaoso, acabando a rolar pelo chão. Tudo isto se passou á porta do Necroterio.

Assim que o carro funebre se pôs em marha, todos recuperaram, então, os sentidos e rromperam num côro de ais e ladainhas. Pelo aminho, de vez em quando, ouvia-se um asobio, sinal para o cortejo parar, para se incorporar na respectiva formatura um parente etardatario. Alguns ciganos levavam os filhos ncavalitados aos ombros e as mulheres os ilhos á ilharga. As raparigas novas ostentavam s seus vestidos vistosos e garridos e iam adornadas com lindas joias, de molde a realçar a ua beleza.

No cemiterio, estabeleceu-se um verdadeiro lespique, pois todos queriam ver o cadaver, endo os coveiros grande dificuldade em olocar o caixão no coval. Os turnos foram nuito numerosos, prolongando-se por longo empo a cerimonia.

Desapareceu de casa
uma cantadeira de fado

A Celeste ainda não tem quinze anos. É uma apariguinha simpatica, que lhe deu, desde moinha, para gostar do fado. Ensaiou-se, apareceu, e em breve se tornou uma «artistazinha» do fado, a sonhar em ser Ercilia ou Amalia. Foi contratada e cantou por varias destas casas onde se entôa a «canção nacional», especialmente no «Luso». Pelo Natal deixou-se disso. Não fez o exito que vislumbrava. De condição humilde remeteu-se á sua condição e costureira de alfaiate, trabalhando em casa e sua mãe ou nalgum emprego. Cantava enão ao som da agulha no dedal, fazendo passar sua voz quente e debil sobre as peças que osturava, tão inocentes da cantiga como ela ropria.

Celeste de Campos

Ontem saiu de casa, na rua dos Remolares, 0, 5.º, á Ribeira Nova—e não apareceu mais. Dirigia-se para a casa onde está empregada, e nde não compareceu. Não foi vista em mais arte alguma. Uma historieta de amor? Sabe-se l! Sabe-se apenas que a mãe, uma pobre muher, Aurora Gil, está aflitissima pela «sorte da ua querida filha». Desta vez não foi o fado ue a levou—diz. E, daí, talvez tivesse sido.

Receia um desastre, e pede que informem ara a citada casa da rua dos Remolares qualquer cousa que se relacione com o desaparecinento.

O PORTO pelo telefone
Desastre grave

PORTO, 16.—Esta manhã, deu-se um desas- e que, infelizmente, teve serias consequencias, evido ao desabamento de um muro. Foi cohido pelas pedras daquele, quando rebentava s espias de esticar as varas, um rapaz, cujo ome se desconhece, da travessa de Anselmo raamcamp, que recolheu ao hospital sem fala. oucas horas depois, falecia.

Ficaram tambem feridos Artur Francisco, de 6 anos, pedreiro, da Senhora da Hora e Canido Fernandes, de 40, pedreiro, do lugar de orgo, Ermezinde.

as, das suas jóias não será completo de roubo. Consulte a

ARINA

ef. P. A. B. X. 23348/9—Estado 205

Os finlandeses
liquidaram
a tentativa alemã
de assalto
à ilha de Hogland

ESTOCOLMO, 16—Anuncia-se oficialmente em Helsinquia que as forças finlandesas liquidaram as tentativas alemãs contra Hogland. Setecentos alemães foram feitos prisioneiros, duzentos dos quais feridos. A aviação russa atacou por 3 vezes os navios alemães que se encontravam ao largo da ilha, assim como atacou as tropas alemães que desembarcaram nela. Alguns navios alemães foram afundados e outros incendiados, devendo esse numero ser de pelo menos 12. Os alemães minaram o aerodromo de Bjoerneborg, no sudoeste da Finlandia, destruindo todos os edificios do aerodromo e algumas casas proximas. —(Reuter).

Os alemães continuam a combater na Finlandia

BERLIM, 16.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs publicou um comunicado dizendo que, quando a Finlandia exigiu a retirada das forças alemãs, estas se encontravam no centro do país e que a sua evacuação necessitaria de 20 a 30 dias de marcha. Nestas circunstancias «o exercito alemão continuará a orientar-se, em todos os seus movimentos e medidas, unicamente pelo factor da sua propria segurança, contra qualquer atacante».—(D.N.B.).

Os alemães fecharam a fronteira do norte da Finlandia com a Suécia

ESTOCOLMO, 16.—Os alemães fecharam a parte norte da fronteira sueco-finlandesa, segundo se anunciou, oficialmente, ontem á noite.

As tropas alemãs declararam que os guardas da fronteira impediriam que os refugiados finlandeses atravessassem para a Suecia e que se estabelecesse qualquer contacto entre suecos e finlandeses, através da fronteira. Este acto dos alemães segue-se nos telegramas de Helsinquia em que se dizia que os alemães tinham atacado a ilha de Hogland, o que significa a guerra entre a Finlandia e a Alemanha. Dezenas de milhares de refugiados que se encontravam a caminho da Suecia terão de regressar, ficando sem abrigo para a estação dura que se aproxima visto que devem começar em breve os gêlos.—(R.).

Hackzell piorou

ESTOCOLMO, 16—A rádio de Moscovo divulgou o seguinte boletim médico: «Durante o dia de ontem, o estado de saude do presidente do Conselho da Finlandia, Hackzell, piorou bastante, em virtude dum processo de inflamação na parte inferior do pulmão direito. A temperatura desceu 3 graus. O pulso manteve-se com pressão. O doente mantém-se num estado de conhecimento vago. Permanece a paralisia. O estado de saude do doente continua a ser grave».—(D. N. B.).

A festa do Casino Estoril

Foi interessante o festival realizado ontem no Casino que se via repleto duma enorme e elegante assistencia, sendo todos os numeros do programa muito aplaudidos.

No meio do espectaculo, houve um numero dedicado ás senhoras e da sua verdadeira predilecção e que causou verdadeira sensação no meio elegante feminino.

A casa de Peles de David Kit fez uma distinta passagem de riquissimos modelos de peles, especialmente em Castor, Vison e Astrakan, que despertou ao maximo o entusiasmo de toda a assistencia mundana que não se cansaya de aplaudir e obrigou os modelos á sua repetição, com passagens lentas, para serem devidamente apreciados.

David Kit foi vivamente felicitado por tão rica, como vistosa e linda apresentação.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

O 5.º Exército
continua
empenhado
em violentos combates
na Linha Gótica

LONDRES, 16.—Comunicado do Q. G. Aliado Avançado no Mediterraneo:

«*Marinha:*—Na noite de 13 do corrente forças costeiras ligeiras em patrulha no golfo de Génova encontraram uma grande formação de navios alemães. Os nossos navios de guerra atacaram e ouviu-se uma grande explosão. Quando a patrulha se aproximou para dar o golpe final no inimigo descobriu que eram dois contratorpedeiros alemães. A força aliada passou entre os contratorpedeiros, tendo um deles sido atingido por um torpedo, ficando a afundar-se pela pôpa e incendiado. As nossas forças foram atacadas por contratorpedeiros e barcaças armadas, retirando sem avarias e deixando o inimigo empenhado numa «encarniçada acção» entre ele. Foram observados varios empates.

Exercito:—O 8.º Exercito aumentou consideravelmente a sua testa de ponte ao norte do rio Morano contra continua resistencia inimiga. No terreno elevado á esquerda do sector, o inimigo foi expulso dos montes Germano e Colombo, tendo-se as nossas tropas aproximado mais de Morano numa frente mais larga. As tropas americanas, britanicas e indianas do 5.º Exercito têm estado empenhadas em violentos combates com o inimigo, nas posições da Linha Gotica.

Aviação:—Ontem, forças medias de bombardeiros pesados atacaram aerodromos na area de Atenas e a base de submarinos em Salamis, na Grecia. Se bem que as operações da Aviação Tactica fôssem limitadas pelo mau tempo, foram atacadas as comunicações e posições fortificadas inimigas no norte da Italia e zonas de batalha. Aviões da Força Aerea dos Balcans continuaram a apoiar as operações na Jugoslavia e Albania. Nessas operações foram destruidos dois aviões inimigos e não regressaram quatro dos nossos. As Forças Aereas do Mediterraneo efectuaram aproximadamente 1.300 surtidas».—(Reuter).

A. R. A. F.
bombardeou
Kiel e Berlim

LONDRES, 16.—Muitas centenas de bombardeiros pesados da R. A. F. realizaram a noite passada um ataque em massa a Kiel.

Registaram-se consideraveis destruições nos estaleiros de construções e reparações navais, instalações do porto a areas limitrofes.

Os aviadores ingleses que tomaram parte no ataque dizem que foram atingidos varios barcos inimigos.

Formações de bombardeiros ingleses «Mosquito» bombardearam por sua vez objectivos militares em Berlim, durante a noite finda. Os estragos causados foram importantes e atearam-se numerosos incendios.—(U. P.).

A inauguração
da casa «Smarta»
restaurante e salão de chá
transformou-se num grande acontecimento da vida lisboeta

Dia a dia, a cidade de Lisboa progride, acentuando-se os seus melhoramentos e iniciativas. Ainda esta tarde se verificou um grande acontecimento: a inauguração duma casa moderna—elegante, restaurante, salão de chá e pastelaria—denominada «Smarta», na rua Rodrigues Sampaio, 52-C.

A visão panoramica da casa que hoje nasceu para o comercio lisboeta traça-se em duas linhas: ambiente moderno, confortavel e artistico; linhas simples e sobrias; instalações á altura da categoria do grande estabelecimento.

Isto mesmo tiveram ocasião de verificar as centenas de pessoas que acorreram á inauguração. Foi uma verdadeira consagração. Varios oradores, e pessoas de grande categoria social enalteceram o espirito de iniciativa daqueles que a dirigem, os irmãos Quinta e Sentorio Martins e tiveram a iniciativa de montar «Smarta»—uma iniciativa que honra a capital.

Do Baltico ao Adriatico

O chefe da delegação finlandesa que se encontrava há dias em Moscovo para negociar o armisticio entre o seu país e a U. R. S. S. foi vitima dum acidente que exigirá, pelo menos, a sua substituição imediata. Embora não possuisse nem a autoridade nem as tradições que faziam de Julio Paasikini o negociador ideal para tratar, em nome da Finlandia, com os sovietes, o sr. Hackzell não era, de maneira nenhuma, uma personalidade suspeita aos dirigentes russos. A sua substituição não deixará de provocar um atraso penoso nas negociações que são, por sua natureza, delicadas e demoradas.

Entretanto, as operações militares não se deterão em territorio finlandês. O comando russo está empenhado em liquidar rapidamente a resistencia das sete ou oito divisões alemãs que ainda ali se conservam, sob o comando do general Rendulic que sucedeu, no desempenho daquelas funções, ao seu camarada Dietl, morto, em circunstancias mal esclarecidas, num desastre de aviação. Vão os finlandeses, a exemplo do que aconteceu com os romenos e do que está a acontecer com os bulgaros, emprestar uma colaboração activa ás forças sovieticas, declarando mesmo guerra á Alemanha?

A SITUAÇÃO NA ESCANDINAVIA

Se isso acontecer, a situação nos países nordicos não deixará certamente de se modificar. Em relação á Finlandia os russos aparecerão como colaboradores eventuais da sua libertação. As tropas sovieticas aproximar-se-ão da Escandinavia, onde a Suecia acaba de proibir completamente o transito de soldados do Reich. O acôrdo comum assinado pelos Aliados (Grã-Bretanha, Estados Unidos e U. R. S. S.) com a Noruega prevê uma participação sovietica na libertação dêste país e regula as condições em que será feita a transferencia da administração civil para as autoridades locais.

Uma liquidação rapida das divergencias fino-sovieticas traduzir-se-ia, num prazo relativamente curto, pelo dominio russo no Baltico. A posição da Dinamarca seria posta, imediatamente, em causa. Muito se tem falado, recentemente, na possibilidade dum desembarque anglo-americano, ou apenas britanico, na peninsula da Jutlandia. Se ele, entretanto, se não produzir, bem pode ser que a Dinamarca venha a desempenhar no Baltico o papel que a Jugoslavia está a desempenhar nos Balcans. A participação anglo-americana, por tardia, arriscar-se-ia a ter um caracter puramente simbolico na sua libertação, com todos os inconvenientes politicos que dêsse facto poderiam resultar.

A OCIDENTE E A LESTE

A batalha da Alemanha, pela sua significação estrategica e pelas suas repercussões imediatas, domina, neste momento, as atenções gerais. Os nomes de Colonia e de Aix-la-Chapelle tomam expressão no noticiario telegrafico como preludio do avanço aliado e da luta travada em torno da Linha Siegfried. A libertação da França e da Belgica torna possivel a ocupação da Renania e do Ruhr. E' o coração da industria de guerra alemã que está ameaçado de paralisia irremediavel. Um exito militar dessa magnitude abriria, inevitavelmente, aos anglo-americanos o caminho de Berlim.

Mas não é de Berlim que se domina o continente europeu. A segurança da Europa está na planicie hungara e no quadrilatero da Boemia, nas terras do Danubio e na região dos Estreitos. Derrotar a Alemanha, é uma coisa; dominar a Europa, é outra. O primeiro dêstes objectivos realiza-se ocupando Berlim, o segundo, exige a ocupação de Viena. A diferença é importante. E pode ser pressentida por quem acompanhar o curso actual das operações que haveria todo o interesse em saber se continuam a desenvolver-se segundo os planos assentes na conferencia de Teherão.

Bonitas palavras não engordam gatos...

Joias falsas não adornam ninguem. Compre verdadeiras na

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. da Prata, 257, (Esquina R. Sta. Justa)

VIDA ARTISTICA

No «Lusitania-Expresso» partiu para Madrid o pintor Luciano Santos. O jovem artista, que conta demorar-se alguns meses em Espanha, vai realizar exposições em Madrid, Barcelona e outras cidades principais da nação vizinha.

Festa em Santo Amaro de Oeiras

No «rink» de Santo Amaro de Oeiras, realiza-se amanhã um grande festival para encerramento das festas do 25.º aniversario do Sporting Club de Oeiras. A festa, durante a qual serão distribuidos os premios de varias provas desportivas, consta de baile com uma grande orquestra e um acto de variedades com artistas de grande categoria.

Pode isto passar-se consigo

se empregar esta admirável receita de beleza.

Não há rapariga que não tenha desejado escutar a música das palavras citadas: «Amo-te...» Pode suceder-lhe isso em breve. Com rapidez, pode tornar-se mais bonita, atraente duplamente, na verdade irresistível. Isto, porque se descobriu uma extraordinária receita de beleza que converterá a pele mais estragada, mais áspera, numa pele macia e aveludada — que lhe dará uma pele que *êle* gostará de acariciar. Peles secas e cansadas, cheias de pontos pretos e manchas, tornam-se frescas, claras e *adoráveis* em alguns dias apenas. Leia êste conselho dum Especialista de pele: — A nata fresca e azeite, têm um extraordinário efeito de embelezamento da pele. Encontram-se presentes, misturados com ingredientes tónicos, adstringentes e nutritivos, no Tokalon, alimento para a pele (branco, não gorduroso). Em 3 dias, o crême Tokalon (não gorduroso) alimento da pele, embelezará a sua pele duma maneira que terá julgado impossivel. Com o crême Tokalon (não gorduroso) alimento da pele, garantem-se formalmente os resultados, e em caso de insucesso, reembolsa-se o dinheiro.

À venda nas perfumarias e boas casas do ramo.

Não encontrando, escreva à Agência Tokalon de Lisboa, 88, rua da Assunção, 2.º, que atende na volta do correio.

EMBORA SEJAM AS MEIAS DE MAIS ELEVADO PREÇO SÃO PROVADAMENTE AS DE MAIOR CATEGORIA E MELHOR QUALIDADE

MOREY

"THE BEST AND FOR EVER"

DEPÓSITO: RUA IVENS, 44-3.º — LISBOA

Emprêsa Insulana de Navegação

O paquete

«Carvalho Araujo»

Para a

Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), **S. Jorge** (Velas), **Cais do Pico, Faial** e **Flores** (Lagens e S.ta Cruz).

Sai no dia 23 de Setembro às 16 horas

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 20 e todas as outras cargas até a mesma hora do dia 21. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos, até ás 15 horas do dia 22, a-fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classe, trata-se na Rua Augusta, n.º 152 Tel. 2 0216

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2. 2.º Telf. 20214

OS AGENTES

Germano Serrão Arnaud

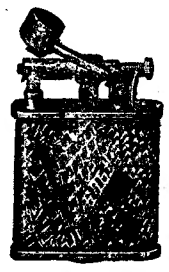
Pensão Beira

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFE RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos. Recomendado pelos Automovel Club de Portugal Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal. Tem carvão para os automoveis



PEDRAS PARA ACENDEDORES

Legítimas **Metal Auer** de 5 m/m cada cento a 5$00 e de 6 m/m cada cento a 20$00.

A. ESPINOSA

.. dos Anjos, 71-A — LISBOA

CURSO LICEAL NOCTURNO

(Autorizado pela Inspecção do Ensino Particular)

Estão abertas as matriculas

L. S. Sebastião da Pedreira, 16 Tel. **50209**

MOBILIAS

MOBILIARIO ANTIGO E MODERNO

Novas exposições. Desenhos e orçamentos gratis.

Consulte a casa Valentim & Filhos. Calçada do Sacramento n.º 6 (ao Chiado).—Lisboa.

ESTORIL

PENSÃO BEIRA-MAR

Almoços e jantares ao ar livre

Preço 15$00. Telef. 420

Comissões - Propaganda

«ANUNCIOS MODERNOS C. I. P.», aceitam ainda profissionais, funcionarios publicos e corporativos, reformados, etc., para propagandistas, em alguns centros.

Comissões interessantes, trabalho facil; organização moderna com possibilidades e futuro. Damos referencias.

Exigimos comprovada seriedade, actividade e apresentação.

Indicar por escrito nome, morada, idade, habilitações, actividades anteriores e actual, **referencias morais e profissionais a FOMENTO EDITORIAL, Ld.ª—R. Bernardino Costa, 50, 3.º—LISBOA.**

Para o RIO DE JANEIRO

COM ESCALA POR LEIXÕES

navio motor português, a sair no dia 25 do corrente, recebe carga

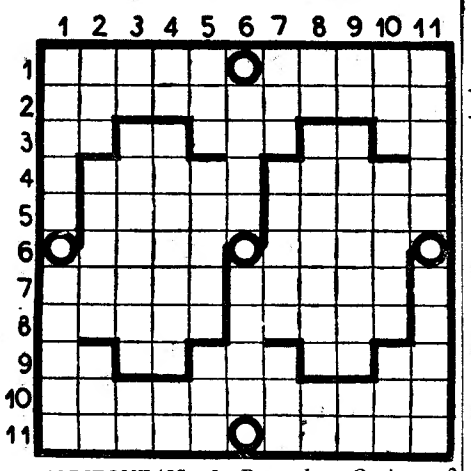
TRATAR

MARIO SILVA
Rua das Flores, n.º 81, 2.º
LISBOA
Telefone 2 9696

WALL & C.º, LTD.
Rua da Reboleira, n.º 55
PORTO
Telefone 596

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 677



HORIZONTAIS: 1—Despachar. Queimar. 2—Cruel. 3—Forma de pronome reflexo. Nota de musica. Anel. Simbolo quimico do cobalto. Campeão. 4—Estupido. Sofre. 5—Soborna. Carta de lei, que regulava a administração de uma localidade ou lhe concedia privilegios. 6—Estimar. Erva-dôce. 7—Procedera. Arcada, formada por dois arcos, que se cortam superiormente. 8—Suprimis. Friccionem levemente. 9—Paralisia. Rio da Guiné portuguesa. Semelhante. Artigo (pl.). Conjunção que designa alternativa. 10—Banda de musica. 11—Aguço. Fazer luras em.

VERTICAIS—1—Desta maneira. Sufoca. 2—Segue. Extingue o fogo. Viscera dupla. 3—Prefixo de negação. Apelido do bacteriologista inglês que descobriu a penicilina. Escumilha. 4—Simbolo quimico da prata. Viveiro de aves. Outra coisa. 5—Caminho. Na parte posterior. Vantagem. 6—Interjeição que designa raiva. Rezam. 7—Espaço de tempo. Caricia. Relação. 8—Apelido. Subterraneo. Despido. 9—Senhor (abrev.). Fabricante ou vendedor de ouro ou prata. Caminhar. 10—Camareira. Nivelam. Vazia. 11—Roseiral. Mostrar-se escandalizado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 676

HORIZONTAIS: 1—Jesus. Eden. 2—Utar. Aros. 3—Desgarra. Se. 4—Ar. Escambos. 5—Ansa. Buda. 6—Anta. Sala. 7—Avie. Pele. 8—Colorido. As. 9—Rs. Bucefalo. 10—Bufo. Oral. 11—Teso. Usura.

VERTICAIS: 1—Judas. Acre. 2—Eter. Avós. 3—Sãs. Anil. Bé. 4—Urgente. Obus. 5—Assa. Rufo. 6—Arca. Pico. 7—Erra. Sede. 8—Doam. Batofos. 9—Es. Bule. Aru. 10—Soda. Alar. 11—Mesa. Isola.

COMPRAR UM BRINDE
na ourivesaria
MONTIL
é ter sempre presente as horas felizes da vida!
JÓIAS, OURO, PRATAS E RELÓGIOS
Ouro a peso sem feitio
RUA MORAIS SOARES, 95-B

TERRENO

Situado num dos melhores locais do Estoril.
Area 3.300 m2.
Linda vista de mar.
Muito proximo da Praia e do Casino.
Construção para 3 moradias devidamente autorizada.
Vende-se em conjunto ou em lotes separados.
Tratar telefone Estoril 343.

Aldina da Conceição Marques

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Ana Marques de Oliveira, Manuel, João e José Marques de Oliveira e mais familia participam ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua querida mana, tia e parente, tendo-se realizado o seu funeral hoje, pelas 16 horas, da rua Actor Taborda, 35, 4.º, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

VIDA DESPORTIVA

A temporada oficial da bola

inaugura-se ámanhã

com os campeonatos regionais

Inicia-se ámanhã o 39.º campeonato de Lisboa, em futebol, a mais antiga e mais importante competição regional que se disputa entre nós.

Embora a A. F. L. complete dentro de dias apenas 34 anos, pois foi fundada em 23 de setembro de 1910, o campeonato que vai disputar-se é o trigesimo nono da serie, porque se consideraram como campeonatos de Lisboa as provas organizadas pela *Liga de Football Association* (1906-07 e 1907-08) e pela *Liga Portuguesa de Football* (1908-09 e 1909-10) e que foram disputadas apenas entre clubes da capital.

Parece-nos oportuno, na vespera do começo da prova, um rapido exame ao quadro dos vencedores.

Na epoca de 1906-07, ao constituir-se a Liga de Football Association, disputou-se uma prova que figura no quadro das competições regionais como o 1.º Campeonato de Lisboa. Saiu vencedor o grupo dos ingleses do Cabo Submarino, o Carcavelos S. C., que sofreu uma só derrota durante a prova, a que lhe infligiu o Sport Lisboa, em 10 de fevereiro de 1907.

No ano seguinte, a vitoria voltou a sorrir aos ingleses de Carcavelos.

Na epoca de 1908-09, já sob a organização da Liga Portuguesa de Football, a superioridade do Carcavelos voltou a afirmar-se, traduzindo-se por uma nova vitoria — a terceira consecutiva.

A epoca de 1909-10 assinala a posição do Benfica como grande clube de futebol, pois foi o vencedor das três categorias.

Segue-se um periodo de dez anos, desde a data da fundação da A. F. L. até 1920, em que o Benfica mantém uma superioridade esmagadora sobre os restantes clubes da capital, ganhando 7 vezes a primeira categoria, 8 vezes a segunda categoria e 8 vezes a terceira categoria.

Na categoria principal a carreira vitoriosa do Benfica só foi interrompida pelo Internacional em 1910-11, e pelo Sporting em 1914-15 e 1918-19.

A supremacia do Benfica não consegue manter-se e tem de ceder lugar ante os progressos do Sporting e a formação do Belenenses e do Casa Pia.

Este ultimo clube tem mesmo uma estreia auspiciosissima ao conquistar o titulo de campeão lisboeta na epoca de 1920-21, em que fez a sua estreia.

O Benfica teve de aguardar o largo periodo de 13 anos para conseguir inscrever de novo o seu nome na lista dos vencedores (1933).

É nêste periodo que vai de 1921 e 1933 que se alternam com mais frequencia os nomes dos vencedores. O Sporting ganha 5 vezes a prova (1922, 1923, 1925, 1928 e 1931). O Belenenses consolida a sua posição de grande clube com as vitorias de 1926, 1929, 1930 e 1932. O Vitoria de Setubal, nessa altura ainda pertencendo ao distrito de Lisboa, e clube que o publico da capital viu sair com pesar—teve a honra de ver o seu nome duas vezes no quadro dos vencedores (1924 e 1927).

A ultima fase da prova (1934 a 1944) é assinalada pela formidavel supremacia do Sporting, quasi que vencedor *crónico* da prova.

Em 11 campeonatos, o Sporting consegue arrancar 9 (1934, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42 e 43) deixando apenas ao Benfica a vitoria de 1940 e ao Belenenses a vitoria da epoca passada.

A *proeza* do Sporting merece relêvo excepcional, porque o equilibrio de valores dos clubes nêstes ultimos tempos transformou a competição lisboeta em luta cada vez mais dificil.

Se não fôra a vitoria do Benfica em 1940, o Sporting podia ter registado 10 vitorias consecutivas, o que constituiria um maximo quasi impossivel de igualar.

O balanço geral dá-nos em resumo: 16 vitorias do Sporting, 10 do Benfica, 5 do Belenenses, 3 do Carcavelos, 2 do Vitoria de Setubal, 1 do Internacional e 1 do Casa Pia A. C.

Feita assim, de fugida, a historia da prova, resta-nos indicar que o 39.º campeonato de Lisboa, a iniciar amanhã, é disputado pelos seguintes seis clubes: Belenenses (campeão de 1944), Sporting, Benfica, Atletico, G. D. da Cuf e Estoril Praia.

Este ultimo disputa, pela primeira vez, o campeonato da Divisão superior. Depois de varias tentativas infrutiferas conseguiu transpôr na epoca passada o obstaculo do jôgo de passagem e vai agora medir forças com os mais apetrechados clubes lisboetas.

A primeira jornada da prova oferece o seguinte programa: «Benfica-Estoril Praia», «Cuf-Sporting» e «Belenense-Atletico».

Os jogos efectuam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar. É dificil aventar prognosticos antes de ter visto os clubes em competição formal.

O Belenenses valorizou a sua «equipe» com a entrada de Acacio e Armando, mas luta com dificuldades para suprir a perda irreparavel de Simões e a colaboração de Amaro, ainda incerta.

O Sporting e o Benfica devem apresentar-se sensivelmente iguais ao que valiam na epoca transacta.

O Atletico deve oferecer, possivelmente, melhor conjunto do que na ultima epoca, mas vai para a luta com maiores responsabilidades.

O grupo desportivo da Cuf deve apresentar-se desfalcado de alguns valores individuais mas pode chegar a boa bitola, pois tem seguido preparação cuidada.

O Estoril Praia não conseguiu reforços, mas possue elementos capazes de dar boa replica. Habituada a «equipe» a jogos faceis na Divisão inferior, vamos a ver como suporta o andamento da nova competição que é chamada a disputar.

A luta para o titulo parece-nos incerta para qualquer dos *favoritos* e mais incerta ainda a luta para o quarto lugar, que garante a entrada no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, e que deve proporcionar renhidos encontros.

RIBEIRO DOS REIS

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

na Guatemala

CIDADE DO MEXICO, 16—Há grande excitação na Guatemala por causa da proxima eleição presidencial, tendo muitos candidatos regressado já ao país. Os principais candidatos são Adrian Recinos, embaixador em Washington, que representa a frente nacional democrática; e Juan Arevalo, anteriormente exilado na America do Sul, que representa o Partido Nacional Renovador e a frente aliada nacional democratica popular.—(Reuter).

Batista vai em missão

pela América Latina

WASHINGTON, 16 — O embaixador de Cuba, Aurelio F. Concheso, vai abandonar o seu cargo, em Washington, para acompanhar o presidente Batista, após o termo do seu mandato, numa viagem através da América Latina. A viagem planeada numa longa conferencia com Cordell Hull, levará Batista e a sua comitiva ao Uruguay, Chile e Bolivia, para averiguar os sentimentos a respeito da Argentina nos países fronteiriços.—(R.).

Chefes militares aliados

Condecorados pelo Brasil

RIO DE JANEIRO, 16—O presidente Getulio Vargas condecorou com o grau de grande oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul o general sir Henry Maitland Wilson, o tenente-general Jacob Devers e o tenente-general Mark Clark, comandante aliado no Mediterraneo.—(R.).

DESASTRE NO TRABALHO

Um homem morto e outro ferido

Esta manhã, quando trabalhavam num andaime de um predio em obras, em Alhandra, despenharam-se no solo os operarios Antonio Soares e Avelino Nunes, este de 22 anos, servente de pedreiro.

O primeiro teve morte instantanea, e o segundo, que foi conduzido para o hospital de S. José, tem as duas pernas fracturadas e ficou internado na sala de observações.

A situação no Brasil

RIO DE JANEIRO, 16. — Foi ontem á noite aqui declarado, nos meios oficiais, que a situação no Brasil é completamente calma e ordeira. Essa declaração seguiu-se a terem circulado boatos, no Uruguay, sobre uma tensão politica no Brasil.—(R.).

ASSISTENCIA ÁS CRIANÇAS

da freguesia de Queluz

A Instituição de Auxilio aos Pequeninos Pobres de Queluz inaugura ámanhã, ás 15 horas, no parque infantil daquela vila, o seu refeitorio e um serviço social que se propõe tirar da rua crianças que correm perigo moral, abandono e miseria.

BICICLETAS
24 prestações mensais
sem aumento de preço
Auto Triunfo
Rua de Santa Marta, 56-F

Os funerais dos aviadores

mortos no desastre de Tancos

Realizaram-se hoje, com simplicidade que não excluiu tocante sentimento, os funerais do 1.º cabo mecanico Antonio Casimiro Ribeiro Figueiras e do 1.º cabo piloto miliciano Claudio Henriques Correia Gonçalves da Silva, vitimas do desastre de aviação ocorrido ante-ontem em Tancos.

Pouco depois das 10 horas, saiu da casa mortuaria do hospital da Estrêla o corpo do cabo mecanico Figueiras, num armão de artilharia coberto com a bandeira nacional e cheio de flôres.

Encorporaram-se no préstito os srs. tenente-coronel Viegas, representando o comandante geral da Aeronautica; tenente-coronel Vieira, comandante da Base Aerea n.º 1; muitos aviadores, entre os quais os srs. capitães Homem de Figueiredo, Pavia, Calado, Duarte Silva, tenente Corte Real, alferes Galvão de Melo, Peixoto, Ribeiro, sargentos e cabos pilotos, e major Gonçalves, capitão Helder Martins e pessoas de familia.

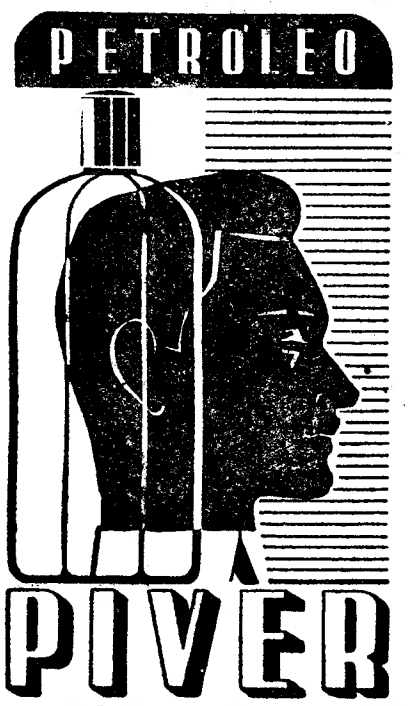
A' porta do cemiterio de Benfica, onde o extinto ficou sepultado, soldados de Caçadores 5 deram as salvas do estilo.

O primeiro cabo miliciano Claudio Silva vai a enterrar no cemiterio da Conchada, em Coimbra, tendo o feretro saido, com grande acompanhamento, da mesma casa mortuaria, pelas 13 horas.

A VOZ DO OPERARIO

visita o Barreiro

Amanhã, a popular Voz do Operario realiza a sua anunciada visita ao Barreiro, onde estão a ser preparadas diversas solenidades pelas instituições locais. O local de reunião é na estação do Sul e Sueste, amanhã, ás 10 horas em ponto.



O PETRÓLEO «PIVER» foi estudado com todos os cuidados e atenções, pelos cientistas franceses, para revigoramento do cabelo.

A sua acção fisico-quimica faz-se depressa sentir e manifesta óptimos resultados.

L. PIVER

Aqui
está um conselho de amigo: barbeie-se todos os dias, num instante, usando Loção Balsâmica
KIT

ANUÁRIOS MODERNOS
CIP
FOMENTO EDITORIAL L.DA
R. Bernardino Costa, 50 - Lisboa

No ocidente

as tropas aliadas avançam numa frente de 800 quilómetros

(Continuação da 1.ª pag.)

da ontem pelas tropas do 3.º Exercito, cercaram uma coluna alemã que tentava escapar ao longo da estrada para noroeste da cidade e dizimaram-na. Foram mortos cêrca de 200 alemães e destruidos todos os veículos da coluna, tendo tambem sido tomadas quatro peças de 88 milimetros.—(R.).

A destruição das defesas alemãs

COM AS TROPAS AMERICANAS EM TERRITORIO ALEMÃO, 16—(De Henry Gorrel, enviado especial da United Press)—A infantaria americana rompeu a Linha Siegfried ontem, ás 14 horas, a leste de Aix-la-Chapelle, depois daquêle ponto ter sido sujeito a um intenso bombardeamento da aviação e da artilharia.

As fôrças de infantaria e as brigadas de engenharia norte-americanas, empregando formidaveis cargas explosivas de «TNT», limparam os obstáculos finais da Linha Siegfried, no ponto onde se deu o rotura, pelo qual passaram depois em turbilhão os tanques e veículos blindados.

Apenas se registou algum fogo anti-tanque, feito de fortins isolados, que foram rapidamente reduzidos ao silencio.

As fôrças americanas ficaram com o caminho aberto para avançarem até o Reno, onde se julga que os alemães empregarão todos os seus recursos para impedir uma maior penetração aliada.

As fôrças do 1.º Exercito blindado americano, comandadas pelo tenente-general Courtney Hodges, estão a utilizar novas armas para destruir os fortins e outros pontos poderosamente fortificados da Linha Siegfried.—(United Press).

O assalto á Linha Siegfried

LONDRES, 16—(Do correspondente especial da Reuter, com as tropas americanas de assalto na Alemanha) —Com uma ousadia quasi incrivel, grupos de combatentes americanos, operando num cenário wagneriano, lançaram-se ao assalto da Linha Siegfried. Nem os soldados nem os engenheiros alemães que planearam a Linha Siegfried podiam conceber que os soldados americanos a haviam de atacar tão violentamente como o estão a fazer.

Entrámos na Alemanha depois de atravessar o rio Gur. Os primeiros fortins que encontrámos nunca tinham servido. As tropas que dirigiram o nosso assalto disseram que êsses fortins tinham cadeados nas portas. Dificilmente se podiam ver a 15 metros, escondidos como estavam no meio de espessa vegetação. Construidos nas colinas que dominam o Luxemburgo, apenas tinham instalações para metralhadoras ligeiras. Isso explica, provavelmente, porque é que foram abandonados, pois as metralhadoras ligeiras nada poderiam fazer contra os tanques modernos. Esses fortins tinham um complicado sistema de ventilação. Os civis alemães desta região mostram-se muito dóceis. Alguns ofereceram mesmo cerveja aos soldados que visitaram um pequeno bar, numa cidade alemã.—(R.).

O 1.º Exercito restabeleceu contacto com a Linha Siegfried

NOVA YORK, 16.—Um telegrama do interior da Alemanha diz que o 1.º Exercito americano estabeleceu contacto com a Linha Siegfried, a leste de Aix-la-Chapelle, que se encontra fracamente defendida, em alguns lugares. Nalguns sectores parece que as posições defensivas eram antes de propaganda.—(R.).

A frente ocidental tem agora 800 quilómetros de comprimento

LONDRES, 16—*Comunicado do S. Q. G. A.*: «As tropas aliadas avançam agora para leste ao longo duma frente de 800 quilometros, desde a fronteira suiça ao sul de Belfort até á costa do Canal, em volta do estuario do Escalda. Perto da fronteira da Suiça, as tropas aliadas que avançam do sul da França efectuaram novos progressos desde que se estabeleceu a ligação, perto de Dijon, com as patrulhas das nossas forças que operam ao norte. O inimigo combate encarniçadamente de posições previamente preparadas para proteger a charneira sul do seu movimento de retirada em direcção á brecha de Belfort. A nordeste de Vesoul, avançámos varios quilometros contra crescente resistencia.

Alguns elementos avançaram até ás proximidades de Fays Billot e ao sul da cidade foi atacada e destruida uma coluna inimiga.

A noroeste de Dijon atingimos Montbard, no vale de Brenne, encontrando forte oposição. Foi ocupada Chatenois, a 10 quilometros de Neufchateau e unidades encontram-se nas vizinhanças de Mieracourt. No vale do Mosela as nossas tropas entraram em Nancy e Epinal. Os caças bombardeiros estiveram activos contra os transportes inimigos no vale do Mosela. No norte do Luxemburgo, a leste de Saint Vith, continua o nosso avanço contra poderosas defesas de ninhos de metralhadoras. As tropas aliadas que se aproximam de Aix-la-Chapell, por três lados, encontram tenaz oposição.

Foi libertada Maastricht e as nossas tropas avançaram para além da cidade. Durante todo o dia de ontem continuou a luta nas nossas testas de ponte sobre o Mosa e o Escalda tendo sido repelidos varios contra-ataques inimigos. As areas costeiras ao norte do canal Alberto estão a ser rapidamente limpas de inimigos. Os caças bombardeiros atacaram os transportes inimigos na Holanda. Os navios, e instalações costeiras em Breskens, Flushing e Edlowoutsdiuk, a oeste do Escalda, foram atacados por bombardeiros medios e ligeiros».

Podemos acrescentar que os homens do general Patch avançaram 45 quilometros para noroeste de Vesoul, atingindo Pays Billot. As tropas francesas continuam retidas 16 quilometros ao sul de Belfort, na aldeia de Point de Roide.—(R.).

As raparigas de Bruxelas rodearam alegremente os primeiros soldados ingleses que entraram na cidade

Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 16.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«A oeste, o centro dos combates continuou a situar-se ontem no sector ao sul e a sueste de Aix-la-Chapelle. Concentrando forças de infantaria e de carros, o inimigo tentou, naquele ponto, romper para nordeste, passando por Stolberg. Depois de ter registado minimo ganho de terreno, graças ao emprêgo de enorme massa de material, os nossos contra-ataques contiveram-no. Foram destruidos 27 carros adversos. Desde o sector ao sul de Aix-la-Chapelle até á zona ao sul de Nancy, malograram-se numerosos ataques do inimigo, que os repetiu com insistencia. Os nossos combates de defesa na região de Vesoul foram particularmente eficazes e coroados de exito. O inimigo sofreu, durante os seus vãos ataques, perdas muito elevadas. Em Brest, completamente destruida, a nossa corajosa guarnição ainda resiste com encarniçamento, não obstante o violento fogo da artilharia e da aviação do adversario, que ataca continuamente.

As cidades maritimas da costa meridional britanica continuaram ontem sob o fogo ininterrupto das nossas baterias costeiras da Marinha de Guerra. No ataque de vedetas torpedeiras britanicas contra um comboio alemão, ao norte da ilha de Texel (Frisias ocidentais), ontem anunciado, foram afundadas, segundo as informações definitivas, 3 unidades adversarias.

Em Italia, o inimigo continuou ontem, durante todo o dia, cada vez com mais dureza, as suas tentativas de rotura, na região ao norte de Florença. Ante a tenaz resistencia das nossas divisões, apenas conseguiu conquistar pequena porção de terreno. As brechas foram colmatadas. Tambem na costa adriatica, as nossas tropas frustraram outra vez fortes tentativas do adversario em direcção a Rimini.

Na Transilvania, formações germano-hungaras repeliram o inimigo, que tinha avançado perto de Torenburg e de Miersch. Nos Carpatos orientais, malograram-se ataques sovieticos. Perto de Sanok e de Krosno, as nossas divisões voltaram a quebrar, ontem, as tentativas de perfuração dos bolchevistas, levadas a efeito com importantes forças. Foram destruidos 27 carros sovieticos.

A nordeste de Varsovia, tropas das SS, assim como formações hungaras, repeliram o inimigo, que tinha conseguido um aperfuração. Nos sectores de Bauske, de Modchn e de Walk, os sovietes continuaram os seus violentos ataques, apoiados por carros e por esquadrilhas de aviação de batalha. Em combates renhidos, as nossas divisões, com a cooperação de formações voluntarias letãs e com a exemplar colaboração de importantes forças aereas, inutilizaram todas as tentativas de rotura, da parte do inimigo. Nos pontos onde êste conseguira infiltrações, foi repelido por contra-ataques imediatos. Foram destruidos 87 carros inimigos.

A noite passada, bombardeiros britanicos efectuaram um ataque de terror contra Kiel. Alguns aviões inimigos lançaram bombas sobre Berlim».—(D. N. B.).

A LUTA NA BIRMANIA

KANDY, 16.—O comunicado de hoje do Comando do Sudoeste da Asia diz: «As tropas do 14.º Exercito estão a operar através do rio Chindwin e até agora não encontraram resistencia organizada inimiga. Em Arakan, as patrulhas estiveram activas nas montanhas Mayu. No sector costeiro a artilharia inimiga bombardeou as nossas posições avançadas ao sul de Maungdau».—(R.).

Desembarcam reforços

no porto de Cherburgo

PARIS, 16.—Por ordem do general Eisenhower estão a desembarcar no porto de Cherburgo novos e importantes contingentes de tropas expedicionarias aliadas e enormes quantidades de tanques, veículos blindados, canhões, outro material e abastecimentos, a-fim de reforçarem consideravelmente os exercitos aliados já existentes em França e apressar a derrota da Alemanha.—(U. P.).

O Parlamento finlandês

aprecia as condições do armisticio com a Russia

LONDRES, 16.—A radio suiça disse hoje que as condições do armisticio russo seriam reveladas na sessão de hoje de manhã do Parlamento finlandês. A radio acrescentou anunciar-se que as futuras relações germano-finlandesas tambem serão discutidas na mesma sessão.—(R.).

Explosão de munições

HASTINGS (Nebraska), 16—Morreram 3 pessoas e ficaram feridas 56 devido a uma explosão de munições no depósito naval.—(R.).

Os americanos

penetraram em Aix-la-Chapelle em cujas ruas se luta violentamente

PARIS, 16—Os norte-americanos penetraram na cidade alemã de Aix-la-Chapelle, em cujas ruas se travam encarniçados combates. A cidade deve capitular dum momento para o outro.—(U. P.).

O avanço para além da cidade

PARIS, 16—(De Jean De Gandt, correspondente da United Press)—As tropas aliadas que ultrapassaram a cidade alemã de Aix-la-Chapelle encontram-se agora a mais de 13 quilometros para além da mesma, na estrada de Duren a Colonia e prosseguem no seu avanço, vencendo a energica resistencia alemã. A luta está a atingir um caracter extremamente violento e o inimigo está a sofrer pesadas baixas e a destruição de enormes porções de material blindado e motorizado.

As unidades aliadas que ocuparam Maastricht continuam a avançar rapidamente e encontram-se já bastante para além.—(United Press).

30 kms. para além de Nancy

PARIS, 16.—(Urgente).—Os tanques norte-americanos prosseguindo na sua fulminante arrancada encontram-se já 30 quilometros para além da cidade fortificada francesa de Nancy, que ontem caiu em poder dos Aliados.—(U. P.).

Novo ataque a Brest

PARIS, 16.—Bombardeiros e caças aliados voltaram esta manhã a despejar centenas de toneladas de bombas sobre Brest, onde provocaram novas devastações e numerosos incendios.—(United Press).

Proclamação de Eisenhower á população dinamarquesa

LONDRES, 16—A «B. B. C.» transmitiu esta manhã uma proclamação do general Eisenhower, dirigida ao povo da Dinamarca, na qual declara que está próxima a hora da libertação do território e do povo dinamarquês.

Eisenhower aconselha aos dinamarqueses que se conservem calmos e prontos para todas as emergencias, mas que não se exponham inutilmente e que entrem apenas em acção quando chegue o momento oportuno e lhes fôr dada essa ordem pelo Supremo Comando Aliado.—(U. P.).

VINHO BRANCO DE MESA
Bucelas
RESERVA
JOÃO CAMILO ALVES L.da
BUCELAS · PORTUGAL
APA

Peles! David Kit! Peles
Vison e Astrakan preta e cinzenta
Telef. 48089